

BRAGA

Um repto às autarquias

«Projecto Minerva» foi alargado a vinte e cinco escolas do Norte

O pólo da Universidade do Minho do «Projecto Minerva» vai contemplar este ano vinte e cinco escolas e alargar o seu âmbito aos distritos de Bragança e Vila Real. Com um orçamento de 40 mil contos, este pólo dispõe-se a equipar mais uma escola por cada uma que as autarquias locais financiem, conforme repto lançado às câmaras pelo responsável local do projecto, Prof. Altamiro Machado. Entretanto, de 22 a 24 do corrente, vai ter lugar nesta cidade o I Encontro Nacional do Projecto Minerva.

Este encontro — apresentado em Conferência de Imprensa — vai decorrer nas instalações da Escola Calouste Gulbenkian, nesta cidade, estando inscritos 300 professores e investigadores ligados aos vários pólos e núcleos do projecto, bem como a outros departamentos e instituições interessadas na temática.

Subordinado ao tema «Introdução das novas tecnologias da informação na educação», o encontro será inaugurado na manhã do dia 22, pelo Ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro. De entre os intervenientes destacam-se os professores L. Cantoni (vice-reitor da Universidade de Torino — Itália), G. Bossuet (França) e Dias de Figueiredo (Coordenador Nacional do Projecto Minerva).

Serão apresentadas cerca de cem comunicações, agrupadas em diferentes temáticas: clube e centros de informática; inteligência artificial; as novas tecnologias da informação e o ensino das línguas vivas e ciências sociais; animação pedagógica; linguagem «logo»; as novas tecnologias da informação e o ensino das ciências e da matemática; trabalho de projecto; e a problemática da introdução das novas tecnologias de informação na educação e na formação de professores.

Paralelamente ao encontro decorrerá também, nas mesmas instalações, uma exposição de material informático vocacionado para a utilização

das novas tecnologias de informação ao serviço da educação, dando a todos os participantes a possibilidade de tomarem contacto com variados equipamentos informáticos e «software» à educacional e à disposição no mercado neste domínio.

Protocolo com escolas

O Encontro é uma iniciativa do Pólo da Universidade do Minho e visa a apresentação das actividades desenvolvidas pelos diversos pólos e núcleos do projecto (universidades do Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Nova de Lisboa e Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação), a troca de ideias e experiências, por parte dos seus intervenientes, o reforço da sua dinâmica e o contacto com experiências de utilização das novas tecnologias da informação nas escolas de países como a Inglaterra, França e Itália.

Para além das sessões constantes do programa, decorrerão «Workshops» sobre música, o «Amiga e o Desenho» e «Cad», e haverá uma visita às instalações do Pólo do Minho do projecto, sitas na vivenda Sampaio, em Gualtar.

Relevo ainda para a assinatura de um protocolo com cada uma das escolas ligadas ao projecto, que vai ter lugar no dia 21, às 17 horas, na Reitoria da Universidade do Minho. Trata-se, segundo Altamiro Machado, de formalizar a colaboração

que já existe com nove escolas dos distritos de Braga e de Vila do Castelo.

Com efeito, estão já a funcionar centros escolares de informática nas escolas secundárias Alberto Sampaio, Carlos Amarente, Sá de Miranda e D. Maria II e nas escolas preparatórias Francisco Sanches e Calouste Gulbenkian (todas de Braga), bem como na Escola Secundária de Francisco de Holanda (Guimarães), no Instituto Nun'Alvares (Santo Tirso) e na Escola Secundária de Arcos de Valdevez.

O projecto vai ser este ano alargado a vinte e cinco escolas — anunciou Altamiro Machado aos jornalistas. Mediante acordos com as Escolas Superiores de Educação de Bragança e de Vila do Castelo e do Centro de Formação Integrada de Professores (CFOP), de Vila Real, vão ser instalados centros escolares de informática em três escolas (Primária, Preparatória e Secundária), de cada uma das áreas.

Duas câmaras já aderiram

Entretanto, uma vez que as vinte e cinco escolas ainda não esgotam os 40 mil contos que o pólo tem orçamentados (de um total de 220 mil contos que o projecto tem a nível nacional), Altamiro Machado lançou um repto às autarquias e às forças vivas segundo o qual o pólo compromete-se a equipar mais uma escola nos concelhos onde essas entidades se dispõem a financiar um outro estabelecimento de ensino.

Este apelo encontrou já eco nas câmaras municipais de Ponte de Barca e dos Arcos de Valdevez. A primeira destas autarquias contribuiu com 2 500 contos, que deram origem à criação de cinco centros de informática (dois financiados

pelo pólo, outros tantos pela autarquia e um outro conjuntamente). Nos Arcos de Valdevez a Câmara atribuiu dois mil contos, pelo que foram criados quatro centros, dois dos quais apoiados pela autarquia.

O equipamento informático instalado em cada escola tem um custo que ronda os mil contos, correspondendo a 8 ou 9 máquinas por centro escolar. O aproveitamento destes centros é, depois, da responsabilidade dos respectivos estabelecimentos.

Entretanto, Altamiro Machado — que se encontrava acompanhado de outros elementos do pólo — Carlos Alberto Pereira, António José Osório, Gualter Campinho e Mariana Valente — bem como de Sá Lima, da firma patrocinadora, reveriu que a comissão organizadora resolveu subsidiar a inscrição no encontro nacional dos 60 participantes desta região, que serão reembolsados dos 2 500 escudos a que tiveram de pagar.

Paralelamente ao encontro vai decorrer um programa social, que inclui visitas, designadamente à feira de Barcelos, demonstrações de música por computador e espectáculos com o Grupo de Cavaquinhos e Rancho Dr. Gonçalo Sampaio, o Grupo de Música Popular «Raízes» e a Banda Plástica de Barcelos.

Table with 31 rows and 1 column labeled 'Dia'.

Municípios - rel. e/a Universidade

